

Câmara debate formas de facilitar o pagamento de contas

Vereadores da Câmara Municipal de Montenegro receberam, na última sexta-feira, representantes de instituições bancárias e casas lotéricas que atuam na região. O motivo do encontro foi debater a possibilidade de se pagar contas relacionadas a serviços públicos nos guichês bancários. Atualmente, o serviço é limitado a algumas agências. A atividade foi mediada pelo vice-presidente da casa, vereador Marcos Gehlen, o Tuco (PT).

A convocação dos representantes das instituições financeiras se deu após moradores reclamarem do tempo de espera nas filas para pagar contas. A situação se complica principalmente entre o início do mês e o período que compreende o vencimento dos boletos, que ocorre por volta do dia 10. Ao frequentar estabelecimentos que recebem os pagamentos destas modalidades, os moradores têm de enfrentar certa dificuldade causada pela demora nas filas.



BANCOS e casas lotéricas debateram o problema com o Poder Legislativo

Durante o debate, a principal solução que pode ser aplicada de maneira imediata para lidar com a situação foi no sentido de buscar formas de informar a comunidade a respeito dos diversos postos de atendimento a este tipo de demanda. “Tem gente que sai dos bairros e vai até o centro enfrentar filas quando poderia poupar muito tempo pagando tudo na própria vizinhança”, disse a vereadora Rose Almeida (PP), proponente da reunião.

Além das agências ban-

cárias e casas lotéricas, a rodoviária, postos dos Correios, algumas lojas e supermercados em diversos bairros estão aptos a realizar este tipo de operação, segundo ela.

Outra forma de combater o problema seria através de negociação com os bancos para promover convênios entre as entidades e as empresas que prestam serviço público a fim de permitir o pagamento das contas nas chamadas “bocas do caixa”. A representante da AES Sul na reunião, Alesandra Koslowski, afirmou

que a empresa já possui esta parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), Banrisul e Sicredi, e que seria interessante ampliar a outras entidades financeiras.

A reunião foi encerrada praticamente sem medidas práticas, cabendo aos envolvidos realizar novos encontros para deliberar sobre o tema.

Questionado sobre o futuro da proposta, o mediador Tuco limitou-se a informar que irá estudar formas de promover uma ampliação dos convênios para o pagamento de luz, água e outras taxas públicas como forma de desafogar outros estabelecimentos que oferecem o serviço. Gerentes e representantes mostraram-se interessados em ouvir propostas, mas durante a reunião não houve definições. Também não ficaram definidas as formas de divulgar estabelecimentos alternativos onde podem ser feitos os pagamentos.